



PROJETO EQÜIDADE DE GÊNERO:
Perfil Sociosanitário da Mulher no Estado de Goiás – um retrato da violência

Secretaria de Saúde do Estado de Goiás

Agence de Santé et des Services Sociaux de l'Outaouais - Québec/Canadá /ACDI

Seminário CONASS: Violência – uma epidemia silenciosa
Campo Grande, janeiro/2008

OBJETIVOS DO PROJETO EQÜIDADE DE GÊNERO

- Sensibilizar os (as) gestores (as) e os (as) agentes públicos que atuam na área da saúde no sentido de contribuir para a incorporação da perspectiva de gênero, nas políticas públicas de saúde, considerando sua necessidade e relevância;
- Definir e apoiar estratégias para a efetivação da perspectiva de gênero, assim como de raça/etnia, nas práticas de saúde visando a redução das desigualdades e injustiças sociais.

Proposta de implantação do projeto equidade de gênero no estado de Goiás

A vertente equidade de gênero foi implantada nas quatro regiões piloto e no nível central da SESGO, centralizada em **cinco dimensões**:

1. Sensibilização dos atores e agentes do sistema de saúde para a questão das desigualdades, com ênfase nas iniquidades de gênero;
2. Formação para a incorporação da ferramenta de gestão – Análise Diferenciada por Gênero (ADG);
3. Elaboração e publicação do Perfil Sociosanitário da Mulher em Goiás.
4. Produção e divulgação de textos para aumentar o conhecimento sobre a distinção entre sexo e gênero e todas as implicações que representam;
5. Incorporação da disciplina “gênero e relações sociais” na Escola de Saúde Pública da SES/GO;

Publicação: Perfil Sociosanitário da Mulher em Goiás

- Para reduzir as iniquidades contra as mulheres, é preciso conhecer melhor suas condições de vida, sejam na esfera do trabalho, da política, da saúde ou mesmo da educação; devemos, também, conhecer as relações dessas condições socioeconômicas com os determinantes de saúde.
- Para que isto ocorra, devemos investir em informação, enquanto recurso estratégico de poder em todas as áreas, buscando com isso conseguir o apoio político necessário à implementação de intervenções.
- Neste sentido, este documento foi elaborado a partir do modelo utilizado pelo governo quebequense, que reconhece a necessidade de ampliar o conhecimento das condições de vida da população feminina e de suas necessidades, visando, a partir do seu resultado, a elaboração de políticas públicas e planos de ação mais justos e equitativos .

Perfil Sociosanitário da Mulher em Goiás

Comentários

- Os sistemas de informação ainda são pouco explorados neste tema; o desenvolvimento de pesquisas fundamentadas em dados desagregados por sexo enfrenta uma série de barreiras ao alcance de informações detalhadas.
- Assim, o seu conteúdo foi definido após estudo das variáveis factíveis, em relação aos indicadores e as abordagens escolhidas para análise referente a este público em questão.
- Atualmente este documento encontra-se em fase de revisão e atualização.

Perfil Sociosanitário da Mulher em Goiás

Principais aspectos abordados

- **Análise situacional**

- Aspectos demográficos e socioeconômicos
- Linhas de atenção à saúde
- Condições de saúde (parceria com o projeto: Retrato da Saúde)
- Financiamento em saúde

- **Mulher e saúde no âmbito do SUS**

- **Direitos da Mulher**

- **Destaque: mortalidade materna, aborto e violência**

- **Mulheres, movimentos sociais e política**

Perfil Sociosanitário da Mulher em Goiás

- Comentários -

- As manifestações de assimetrias de gênero na sociedade goiana não se diferenciam do restante do País; indicam que as mulheres, nesse contexto, constituem o grupo mais vulnerável de vir a sofrer as conseqüências das desigualdades sociais e econômicas.
- Os indicadores de renda, trabalho, saúde, educação e representação política, apontam para a **persistência de** relações desiguais de poder e distribuições de recursos entre os sexos.
- A desigualdade persistente gera, por exemplo, o fenômeno do aumento das mulheres entre os pobres, o que, por sua vez, implica em maior vulnerabilidade às situações de violência doméstica, à atenção pré-natal precária, às altas taxas de mortalidade materna, ao aumento da contaminação feminina pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Mortalidade Materna, Aborto e as Violências

- Alguns dados -

- As mortes maternas tem diminuído, contudo ainda se encontram em um patamar alto e, em 4 microrregiões de saúde é 2,2 vezes superiores a média global do Estado (2003).
- O aborto é a 5^a causa de internação do SUS. Em Goiás, segundo o Comitê de Mortalidade Materna (2004), representa a 3^a causa de morte entre as mulheres.
- Cerca de uma em cada cinco brasileiras (19%) declara espontaneamente ter sofrido algum tipo de violência por parte de algum homem: 16% relatam casos de violência física, 2% citam alguma violência psíquica e 1% assédio sexual.
- As regiões Norte e Centro-Oeste do País se caracterizam com maior índice de violência contra a mulher. Goiânia, 2004, foram registrados quase 5.000 casos de agressão. As regiões de Goiás localizadas no Entorno do Distrito Federal concentram o maior número de agressões registradas.
- Perfil das vítimas: 18 a 24 anos, pouco grau de instrução e não são casadas oficialmente. A maioria das ocorrências é de ameaça.

Perfil Sociosanitário da Mulher em Goiás

- Comentários/Resultados -

- Todos esses fatores tornam as mulheres, especialmente as mulheres negras, o grupo mais vulnerável à pobreza, à marginalização, a violência e, conseqüentemente, ao acesso aos serviços de saúde.
- Um dos principais desafios para as políticas públicas se inscrevem na revisão do impacto diferenciado em homens e mulheres nos programas sociais, gerando respostas institucionais adequadas, por meio da perspectiva da transversalidade de gênero.
- Foram distribuídos exemplares para todas as SMS, técnicos da SES/GO e instituições que desenvolvem atividades ligadas a esta vertente.
- Os conceitos de gênero e suas implicações tornou-se mais conhecido e discutido.

Formação para a incorporação da ferramenta de gestão – Análise Diferenciada por Gênero – ADG

- A ADG é definida como uma abordagem que visa revelar de modo preventivo, ao longo da elaboração de uma política ou qualquer outra ação os efeitos potenciais da sua adoção pelo governo, nas mulheres e homens envolvidos, equacionando as condições socioeconômicas diferentes que os caracterizam.
- Leva em consideração características fisiológicas próprias de cada sexo e de suas condições de vida. Toma por base dados distribuídos por sexo e diversas pesquisas e estudos de impacto.
- Para sua utilização deve-se introduzir nas práticas de governo uma abordagem gerencial que se adapte ao trabalho do dia-a-dia, subsidiando as decisões ao vislumbrar de antemão os efeitos inesperados, portadores de desigualdades entre mulheres e homens, e capazes de comprometer a realização dos objetivos visados.
- Contudo, a ADG não pode substituir as políticas “específicas” implantadas, como por ex. a política de intervenção contra a violência doméstica.

Formação para a incorporação da ferramenta de gestão – Análise Diferenciada por Gênero – ADG

ALGUNS BENEFÍCIOS ESPERADOS:

- Atendimento e serviços bem adequados às necessidades específicas das mulheres e dos homens.
- Utilização otimizada dos recursos públicos.
- Gestão mais eficaz.
- Melhor compreensão das problemáticas que envolvem o sistema de saúde, diversos grupos da população, determinados comportamentos e agravos.
- Contribui com a busca da igualdade entre homens e mulheres, conseqüentemente, maior justiça social.

Formação para a incorporação da ferramenta de gestão – Análise Diferenciada por Gênero – ADG

ADG/Recursos pedagógicos:

- Foram utilizados os dois instrumentos pedagógicos adotados pelo governo quebequense: Caderno de Formação e o Guia - Manual.

Resultados:

- Maior incorporação dos conceitos de gênero e relações sociais.
- Algumas SMS já elaboram os PMS, considerando a perspectiva de gênero, desde a coleta e compilação das informações a definição das ações estratégicas.

“Cabe aos profissionais de saúde mudar as rotinas, atitudes e procedimentos”

RECURSOS ENVOLVIDOS -2005/06 (Dólar Canadense)

- Técnicos canadenses - 21.296,60
 - Interpretação e tradução (Canadá) - 5.352,24
 - Despesas com publicação – 4.625,72
 - Despesas de viagem ao Canadá - 5.955,54
 - Despesas de viagem ao Brasil - 24.713,15
- Total das despesas - \$ 61.943,25**

Contrapartida Estado de Goiás – Recursos humanos, suporte técnico e logístico.

PLANO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA ÀS MULHERES, ADOLESCENTES E CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL / SES-GO - 2006

Objetivo: Qualificar, humanizar e descentralizar a assistência às mulheres, adolescentes e crianças atendidas no Sistema Único de Saúde de Goiás em situação de violência sexual.

Estratégias: Assessorar a estruturação do Plano de Assistência às Vítimas de Violência com ações voltadas para a Rede de Atenção Primária e os Hospitais de Referência, que garantam um atendimento integral de referência e contra referência;

- Pactuar com todos os atores envolvidos na assistência à essas vítimas: (unidades de saúde e demais instituições).
- Realizar capacitações, monitoramento e avaliação objetivando um atendimento humanizado, integrado e hierarquizado;
- Disponibilizar os insumos necessários para o atendimento, segundo Portaria nº. 2084/GM de 26/10/2005, que define responsabilidades para as três esferas de Governo (Federal, Estadual e Municipal).

Exemplo: REDE DE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

LEGENDA:

☺ Unidades Regionais de referência para vítimas de violência sexual

● Ambulatório 24 horas

■ Município Sede de ARS

▲ Município Sede de Módulo Assistencial

PN - - Projeto Nascer (Unidades que dispõem de Teste Rápido e Anti retroviral)

Macrorregião	SUDOESTE	
Microrregiões	SUDOESTE I	SUDOESTE II
Municípios Satélites	.Acreúna .Aparecida do Rio Doce .Caçú .Cachoeira Alta .Castelândia .Itajá .Itarumã .Lagoa Santa .Montividiu .Maurilândia .Paranaiguara .Quirinópolis .Rio Verde .São Simão .Santo Antônio da Barra .Santa Helena de Goiás / Turvelândia	.Aporé .Caiapônia .Chapadão do Céu .Doverlândia .Jataí .Mineiros .Perolândia .Portelândia .Serranópolis Santa Rita do Araguaia
Referência Regional	■ Rio Verde / IML ▲ Quirinópolis / IML CTA de Rio Verde / SAE de Rio Verde	■ Jataí / IML CTA de Jataí SAE de Jataí
	■ ▲ Rio Verde ● Hospital Municipal de Rio Verde	■ ▲ Jataí ☺ Hospital Municipal Serafim de Carvalho (PN)

LAYOUT DA PUBLICAÇÃO

PERFIL SÓCIO-SANITÁRIO DA MULHER EM GOIÁS



SES
SECRETARIA
DA SAÚDE



Agência Canadense de
Desenvolvimento Internacional

Québec
Outaouais

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

CONTATO

silvana@saude.go.gov.br

Fone: (62) 3201- 3754 / 3822

